RESUMO - SAÚDE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFICAZ E ESCUTA ATIVA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Iasmin Silva (iasmingabrielli095@gmail.com)

Introdução: A comunicação eficaz é uma competência essencial para profissionais de enfermagem, sendo fundamental para garantir a segurança do paciente, a integração da equipe e o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis no ambiente de trabalho (FIGUEIREDO, 2018). Em contextos de alta vulnerabilidade social, desafios relacionados à reatividade, resistência à aprendizagem e dificuldades de convivência podem comprometer a prática profissional. Este relato evidencia a experiência docente em um grupo de auxiliares e técnicos de enfermagem de uma instituição com predominância de alunos provenientes de periferias urbanas, apresentando comportamentos reativos e conflitos interpessoais frequentes (MARTINS, 2014). Objetivo: Relatar a experiência de intervenção pedagógica voltada para comunicação eficaz e escuta ativa em alunos de enfermagem, destacando os impactos observados no comportamento e nas relações profissionais. Metodologia: Durante o primeiro dia de aula, a turma demonstrou elevada reatividade, com conflitos verbais e físicos frequentes, além do uso recorrente de linguagem inapropriada. Após um

desentendimento grave envolvendo duas funcionárias, foram aplicadas duas aulas extraordinárias focadas em comunicação efetiva, escuta ativa e reflexão sobre a importância destas habilidades para a prática profissional do profissional de enfermagem. As aulas abordaram técnicas de expressão assertiva, empatia no contexto assistencial, a importância de inteligência emocional, comunicação eficaz e escuta ativa. Resultados: Ao final da semana, ocorreu nova situação de conflito envolvendo as mesmas funcionárias, mas os alunos demonstraram comportamento significativamente diferente, evidenciando maior autocontrole, habilidade de escuta e capacidade de mediação de situações conflitantes. Houve redução expressiva de reatividade e maior respeito nas interações, refletindo a assimilação dos conceitos de comunicação eficaz, apesar de não fazerem parte do cronograma oficial da disciplina(PASSOS et al., 2025). Conclusão: A experiência evidencia que intervenções pedagógicas direcionadas à comunicação eficaz e à escuta ativa podem transformar comportamentos e relações profissionais, mesmo em contextos desafiadores. O desenvolvimento dessas competências é crucial para formar profissionais de enfermagem capacitados a atuar de maneira ética, colaborativa e centrada no cuidado (CASATE; CORRÊA, 2012).

Referencias

CASATE, Juliana Cristina; CORRÊA, Adriana Kátia. A humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 219-226, 2012.

FIGUEIREDO, Ana Rita Esteves. Comunicação eficaz em enfermagem: implementação da técnica ISBAR num serviço de urgência de pediatria. 2018. Trabalho de projeto (Mestrado em Enfermagem – Área de Gestão em Enfermagem) – Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 2018.

MARTINS, Patrícia Andreia Pimenta de Castro. Escuta ativa nos cuidados de enfermagem: uma intervenção confortadora. 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem – Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica) – Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 2014.

PASSOS, Beatriz Santos et al. O impacto da escuta ativa e do manejo da dor na assistência de enfermagem: abordagem humanizada e desafios profissionais. Revista Multidisciplinar Integrada – REMI, v. 3, 2025. DOI: 10.61164/6nxasg67.

Palavras-chave: comunicação eficaz; escuta ativa; enfermagem.